

23 de fevereiro de 2009.

Cirurgia: instrumento de integração social.

Do livro "Filosofia da Cirurgia"
de Henrique Walter Pinotti

Quando se fala do papel social da Cirurgia, entende-se sua participação social direta como prática, beneficiando o homem na sua função restauradora de saúde física e psicológica, capacitando-o ao desempenho regular no meio social. Gilberto Freyre, aduziu com clareza "que o médico moderno tem que lidar quase sempre com uma dinâmica de doença que quase nunca é puramente biológica, por um lado, ou puramente sociológica, por outro, porém, quase sempre uma dinâmica mista, biossocial".

É inegável que o surto de industrialização beneficiou o homem em muitos aspectos, principalmente, em oferecer ao consumidor produtos úteis. A empresa, por outro lado, pode gerar doenças de tensão tanto para o patrão como para o empregado. É clássico o estudo realizado na França sobre a maior incidência das doenças ocorridas na prática do terceiro turno, isto é, dos que trabalham no período noturno das 22 às 6 horas da manhã.

O homem e o meio

O ser humano, o *Homo Sapiens*, é o único animal que tem capacidade afetiva e intelectual, é capaz de pensar, memorizar e de criar, cultural e cientificamente. Tem também competência de estabelecer códigos de linguagem escrita, falada, da música, da matemática, da geometria e da física.

Para Aristóteles, o homem é um animal político, isto é, um animal social.

Animal que vive em conjunção com outro, desde os tempos remotos nas antigas estruturas sociais, caracterizadas pelas tribos, e na sua evolução histórica até a organização das comunidades com os seus conglomerados rurais ou urbanos, formando

as atuais sociedades com seus costumes e tradições, organizações políticas e sistemas econômicos regidos por leis.

O homem traz na sua índole gregária o atributo de constituir família, formando unidade social com fortes elos psicológicos e afetivos. Sente a necessidade de trabalhar para sobreviver. E no trabalho ele tem que aprender a conviver com os outros de maneira harmônica e produtiva e procurar com embasamento pacífico forte e com vocação e capacidade, como afirmava Platão, crescer na sua atividade. É comum ao homem ter outras participações complementares em grupo, pertencer a associações de classes trabalhistas, esportivas e culturais e também ter atividade social em torno da família e amigos, em clima de felicidade, intercambiando emoções afetivas.

Para o homem desempenhar a função integradora com o meio, precisa possuir qualidades intelectuais, psicológicas, afetivas e, na profissão, qualidades técnicas do seu conhecimento, mas, acima de tudo, precisa ter saúde psicológica e física. Certas enfermidades, na dependência da sua gravidade, comprometem a vida do indivíduo, podendo ter repercussão, para a sua família e para o seu meio social. Todas as especialidades cirúrgicas adquiriram conhecimentos e possibilidades de contribuir para a saúde e o bem-estar social do homem. De maneira especial, a cirurgia do aparelho digestivo tem a grande peculiaridade de focar a questão social com profundidade. A nossa doutrina cirúrgica, ao longo de toda a nossa vida universitária, foi a de criar conceitos firmados nos princípios da utilização de todos os recursos possíveis para fazer com que o indivíduo seja tratado com eficiência e reposto na sua vida regular, de modo mais rápido e com qualidade de vida.

Uma das características da cirurgia como ciência é a sua dinâmica de adquirir continuamente novos recursos de progresso tecnológico para enfrentar os desafios impostos a cada momento pelas moléstias. O exemplo marcante no nosso meio foi o dos tempos em que as doenças infectocontagiosas do aparelho digestivo eram predominantes, como a doença de Chagas e a esquistossomose. A cirurgia soube criar

procedimentos cirúrgicos para corrigir os malefícios impostos por essas enfermidades e oferecer a esses cidadãos, saúde e boa qualidade de vida.

Nos tempos atuais, com crescente incidência da obesidade mórbida, a cirurgia está acompanhando e participando de todo esse acontecimento médico-social, sabendo criar procedimentos técnicos e instrumental cirúrgico capazes de tratar esses pacientes com eficiência, com resultados compatíveis, e de oferecer-lhes vida normal e feliz.